



Talita Barbosa dos Santos, 18 anos, mora no bairro de Pereira, está cursando administração na UNIP e trabalha na Produtora de Viagens Matueté.



Sílvia Oliveira Souza 18 anos, mora na Vila do Encontro e trabalha na Guanandi.



Alisson Luan Avila de Souza, 18 anos, mora no bairro Jardim Oriental, está cursando arquitetura na FIAM e trabalha na W/Torre.



Katia Cristina Batista de Freitas, 19 anos, mora em Americanópolis, vai prestar vestibular para administração e trabalha na RB Capital.

Rua Jerônimo da Veiga 164 | 12F
São Paulo | Brasil | 04536-000
Tel: 55 11 3078 1410

www.institutoproa.org.br



INSTITUTO
PROA

PREPARANDO OS JOVENS PARA
OS DESAFIOS PROFISSIONAIS

**DIÁRIO DE BORDO
2008**

A mensagem dos capitães

Apesar de toda a turbulência do fim do terminamos 2008 com a formatura de 250 jovens, atingimos a maioria das metas, fortalecemos nosso relacionamento com parceiros e financiadores, solidificamos o projeto e colhemos os primeiros frutos da imagem institucional do ProA.

Depois de três anos de operação os resultados nos dão a certeza de que estamos no rumo certo. Para contar essas conquistas, nós, o Conselho do ProA, abrimos mão de narrar a história passando a voz ativa aos verdadeiros donos das transformações, os jovens pescadores.

O que segue aqui são relatos, verdades, obstáculos, desafios, dificuldades, avanços, realizações, enfim, tudo o que um ser humano enfrenta para poder ser alguém em algum lugar, especialmente quando se diz respeito a jovens que nasceram em circunstâncias sociais adversas, que não promovem nem estimulam o desenvolvimento e o crescimento pessoal, principalmente no que tange à educação e ao trabalho.

Nosso relatório foi construído a partir de experiências reais vividas por jovens que agarraram as oportunidades oferecidas pelo ProA e souberam transformar suas histórias pessoais, dando um novo rumo ao hoje, à família, ao dia a dia e, principalmente, ao futuro.

O desafio é grande, mas contamos com pessoas como você para aumentar a cada ano o número de pescadores, donos de suas vidas em busca de novos horizontes.

Conselho ProA



A história dos pescadores do ProA

Bem-vindo ao nosso **Diário de Bordo**. Na verdade nos auto-intitulamos de “pescadores” porque desde que conhecemos e participamos das oportunidades oferecidas pelo ProA pudemos constatar a grande diferença e o real significado das frases “dar o peixe” e “ensinar a pescar”.

Para quem não sabe, o ProA é uma organização que identifica essas oportunidades para jovens como nós que tiveram poucas chances, mas cujos sonhos de crescer e a vontade de vencer na vida são iguais a de qualquer outro jovem brasileiro.

Primeiro, tivemos acesso a um curso profissionalizante, que nos deu mais recursos e possibilidades do que tínhamos na escola, e que, principalmente, mudou nossa visão sobre o nosso próprio futuro. Depois, recebemos vários tipos de orientações sobre carreiras e muito apoio para conseguir o nosso primeiro emprego. Essa experiência transformou bastante a nossa maneira de nos comportar. Vimos que existem algumas regras sociais importantes para atuar no mundo empresarial, muito diferente de como nos comportávamos na escola, desde o jeito de falar, o se vestir e a responsabilidade com o que se assume fazer.

Nas próximas páginas você vai poder conhecer um pouco mais sobre nossa trajetória, nossa passagem pela ProA e aonde estamos agora, e também onde queremos chegar.

Talita [18 anos_trabalha na Matueté]

Talita é uma moça que sabe falar, conversar e tem um porte muito elegante. É alta, vaidosa, e descobriu que dar grandes saltos profissionais não era um sonho tão impossível. Só faltava a oportunidade de mostrar do que ela era capaz.



O ProA foi na minha escola e eu pensava que era mais um cursinho oferecendo algo. Eu estava ainda desconfiada porque os cursinhos falam que é de graça, mas depois querem tirar alguma coisa. Eu não tava fazendo nada e pensei..., "ah, quer saber...vou fazer".

Fiz a primeira parte e passei. A minha família apoiou e disseram que se fosse algo bom eles tentavam pagar. Quando eu cheguei na última prova e vi que não era pago mesmo e que ainda a gente ia para o Senac, eu não acreditei.

Meu pai e minha mãe ficaram super empolgados quando eu contava o que eu fazia no curso à tarde. Trabalhos, apresentações. Sem contar que a cada dia o pessoal do ProA firmava os conceitos com a gente.

Semanalmente tinha um professor, que fiscalizava, tirava as dúvidas. Eles deixavam a gente à vontade.

Aquele ano tava marcado para eu trabalhar.

Eu queria qualquer coisinha... é...qualquer coisinha tava bom... Eu estudava no Villalva, colégio de bairro, que fica perto de "um monte de empresa". Tipo o Itaú. Eu saía na hora do almoço.... Aí eu passava e tinha uma moça, tipo executiva, de salto alto... depois eu voltava e era outra com o cabelo jogando... aí eu ficava pensando, eu queria aquilo também.

O meu sonho era trabalhar em um banco, de preferência naquele. Quando eu comecei a fazer o curso e passava por lá com a camiseta do ProA era como se eu soubesse que agora eu podia chegar lá. Eu pensava...agora eu tô encaminhada, está melhorando....Meu sonho chegando mais perto.

Quando era pequena eu brincava de escritório. Passava fax colocando papel na beliche de cima e puxando a folha! Aí eu comecei no Senac e era muita informação importante, matemática financeira, lucro, logística e eu: "Nossa é isso que eu quero". Vi meu sonho aproximando.

Hoje, depois de tudo que aprendi, e depois de uma entrevista que o ProA me indicou, estou numa agência de turismo classe A. Teve um evento que fui como recepcionista. Aí quem chega? O Fernando Henrique Cardoso! Claro que eu nem perguntei o nome. Ele me cumprimentou. E no dia seguinte eu falei: **gente eu não lavei a mão até agora, eu apertei a mão do FHC! Durante o evento, uma das sócias me chamou e me apresentou com orgulho aos seus convidados. Sou profissional agora!**

Alisson [19 anos_trabalha na W/Torre]

Alisson é um menino cheio de possibilidades. Ele gosta de teatro, de atletismo e de arquitetura. Em cada coisa a que se dedica, procura fazer o melhor para conquistar seus objetivos. Conheça um pouco da trajetória de alguém que, literalmente, corre atrás das oportunidades.



As várias faces de um sonho



A cada fase da seleção para o curso do ProA, eu ficava mais animado. Eu já conhecia o Senac e sempre que passava na frente pensava que queria estar lá. Despertava o meu interesse, assim como eu também gostava de teatro e de esporte. Quando comecei o curso, senti muita confiança. Os professores e o coordenador me passavam isso. Confesso que quando o ano acabou, fiquei um pouco triste. Sem a escola e sem as aulas do Senac, eu sentia que não tinha mais nada. Eu estava mais preparado, mas não sabia do futuro. Foi aí que, de nada, uma mulher me ligou, dizendo que era uma proposta de emprego. No susto eu falei que não estava interessado porque tem muito lugar que afirma que você tem uma vaga e o que eles querem é que você pague alguma coisa. Depois, ela ligou de novo e citou o ProA, e aí sim fui conferir.

Cheguei lá e era uma empresa super bonita, num lugar diferente e organizado. Era a empresa que eu trabalho hoje, a W/Torre. Foi difícil, pois nas entrevistas tive que competir com meus próprios colegas. Quando saiu o resultado, todo mundo chegou berrando: "Você passou! Você passou! No começo eu só tinha como função dobrar os projetos que saíam da plotter no escritório que ficava ao lado da obra. Eu tentava fazer alguma coisa a mais, mas eles ficavam receosos em passar para mim. Eu precisava ganhar a confiança.

Hoje as coisas mudaram para melhor. Eu faço os desenhos em AutoCad e entrego na obra. Faço o levantamento para pagar o pessoal. Em um ano consegui evoluir. Acho que foi com o ProA que eu ganhei esse senso de responsabilidade. Ficava feliz em terminar um trabalho e dizer: eu fiz. Eu levei isso para a vida.

Falando dos meus planos para o futuro, quero terminar a faculdade de Arquitetura (estou no 1º ano). Outro desejo é o de trabalhar fora do Brasil, pode até ser muito ambicioso, mas é o que eu quero. A minha faculdade tem um programa de intercâmbio e estou me preparando para ele. Sou super econômico e estou juntando dinheiro. Estou me programando para comprar um notebook.

A verdade é que aconteceu um monte de coisa boa ao mesmo tempo. Até do programa de atletismo da empresa eu faço parte, e já me sai bem em muitas provas. Na verdade, a minha vida está mudando, e eu estou tendo de lidar com escolhas.

Katia [19 anos_trabalha na RB Capital]

Katia é uma batalhadora. Seu olhar é direto e sua vontade transborda em cada palavra que diz. Para cada sonho, ela começa a vislumbrar uma realidade. Mas isso não foi sempre assim, foi com o suporte de gente preparada que ela começou a dar uma direção mais precisa à sua vida.

Quando eu estava no colégio, e o ProA chegou para oferecer o curso, eu já estava trabalhando. Numa farmácia. Ali tinha um salário, mas não um futuro. O cargo maior era o de balconista e as condições eram muito ruins. Eu trabalhava das 14 às 22 horas, como estagiária. No começo até eu gostava, mas depois... não tinha para onde ir. Eu queria uma experiência, eu queria conhecimento. Aí veio essa oportunidade. Para mim foi estranho porque foram 5 provas. E eu fui fazendo e passando, sem entender muito bem, sem acreditar em mim mesma... Até o dia que ficou tudo certo e eu cheguei no Senac. O pessoal explicando o que ia acontecer e eu não acreditava que tinha passado, que tinha conseguido!

A estrutura de lá era totalmente diferente da escola, e o conteúdo também. Era forte, tinha um foco. Na escola era: aprende se quiser. Eu fui a única da minha sala que passou no ProA. A diretora foi me parabenizar na sala. Por um lado meus amigos ficaram tristes, mas por outro acho que incentivou.

Sabe, até o serviço o ProA deu uma força para mim. Eles ligaram que tinham conseguido uma entrevista. Meu entrevistador já estava com um currículo na mão que eu nem sabia que existia. Aí ele me mostrou e foi muito interessante. Fez um monte de perguntas. E eu passei na seleção. *O conhecimento que eu tive no ProA me ajudou na hora H. Eu tava nervosa mas tive um suporte. Ele perguntava e eu respondia. Eu não parava. A gente entra de um jeito no ProA e sai de outro. A entrevista mostrou isso.*

O que eu mais queria na vida era mais informação e foi o curso no Senac que tirou dúvidas do que eu queria para mim. Qual caminho traçar. Antes eu tinha vontade de ser professora, agora eu quero a parte administrativa. *No Senac eu passei a amar a matemática. Foi onde eu consegui ter uma visão do que realmente posso ser profissionalmente. Por exemplo, lá na empresa a gente usa muita planilha e isso ficou fichinha para mim.*

Eu tinha uma amiga que estava fazendo faculdade de administração enquanto eu fazia o curso do ProA. Ela me mostrou a matéria e eu a corrigi. Porque eu lembrei da aula do Prof. Paulo. Aí eu a ajudei, foi muito interessante. Sem contar a visão geral. Eu fiquei 3 meses cobrindo férias da secretária, depois mais 3 meses cobri a outra e, depois, cobri outra pessoa ainda, de outro departamento. Eu passei por várias áreas e isso me deixou mais segura. Mais preparada.

Eu quero crescer profissionalmente e começar uma faculdade no meio do ano. Eu quero chegar lá. É muito bom a gente poder planejar a nossa vida. Como é bom ter um conhecimento em que você consegue estar ali, dentro do assunto. Tipo: caiu a bolsa? Você saber comentar. "Sim, você viu?".

Eu quero crescer.



Visão do passado X Visão do futuro



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

"Eu não fiquei ansiosa com o processo de seleção do ProA porque eu pensei que não ia dar nada. Não tinha muita esperança de nada. Hoje, tudo mudou: os sonhos são grandes. Eu comecei a estudar agora na faculdade. E as expectativas são enormes."

Talita

"Ah, antes eu não era tão auto-confiante. Hoje eu sou capaz de ficar à vontade para falar com meu diretor lá no trabalho, numa boa. Vi que não é nada demais e estou interada de tudo o que acontece."

Silvia

"Antes eu queria ser professora, nem sei bem porquê. Hoje eu sei que para ser feliz é preciso fazer o que você gosta. E não fazer só porque aquele é o ramo certo, ou porque é o que se arranjou."

Katia

"Antes eu pensava em empregos que eu ia estar de chinelo e camiseta, dando duro, mas depois do curso, o que eu passei a querer foi um bom lugar para trabalhar, onde as pessoas realmente precisassem de mim."

Alisson

MURAL DE RECADOS para os próximos pescadores

Eu adquiri muita paciência. Como é preciso fazer trabalho em grupo, você tem que se adaptar a pessoas com mais e menos facilidades que você. A gente vai se habituando a trabalhar em equipe. E isso é bom.

Talita

Os nossos professores do Senac eram exigentes e eles explicavam o porquê da exigência. A gente sentia o interesse deles, que eles estavam se preocupando com a gente. Não era dureza de professor, não. Eles podem ser seus grandes aliados.

Silvia

Vale a pena aprender e se preparar para as situações. Por exemplo, na minha empresa eu fiquei 3 meses cobrindo férias da secretária, depois mais 3 meses em outro departamento. Eu passei por várias áreas e eu estava segura. Você vai ver, a cada dia você ganha um pouco mais de confiança em si mesmo.

Katia

Se você me perguntar se foi sorte ou batalha, a resposta é: um pouco dos dois. Se eu tivesse deixado passar as oportunidades, eu não estaria onde estou. Se eu não tivesse feito o ProA, eu não teria conseguido um emprego, se eu não conseguisse um emprego, não poderia estar fazendo a faculdade. Por isso, fique atenta.

Alisson

Para quem nos ensinou a pescar...

"Eu fui no site e li que o ProA acompanha os alunos por 3 anos. Aí me deu uma coisa. "Nossa, vão esquecer da gente". Mas acho que não vai ser assim, pois sinto que sempre vou poder contar com eles."

Talita

"Exemplos é o que não faltam. Quando ouvi uma das professoras do curso dizendo que ela usava até o intervalo dela para trabalhar, vi ali um exemplo. Eu a admirei muito."

Silvia

"Nunca vou esquecer o dia que nós fomos organizar uma festa de aniversário surpresa para o nosso coordenador. Ele tomou um susto e se emocionou. Foi muito bacana, todo mundo ajudou um pouco."

Katia

"Uma dica: eu colocaria os ex-alunos para divulgar o ProA. Acho que quem já participou consegue passar melhor as ideias para os possíveis candidatos. Acho que isso ajudaria muito no trabalho de divulgação e seleção."

Alisson

CORREIO ELETRÔNICO

Caixa de Entrada

O Navegador e o Pescador

Lissa,

Divido com você o e-mail que recebi do Alisson.

Fiquei muito emocionada e tenho a certeza de que você também ficará pois o Alisson é mais uma prova concreta de que vale a pena investir no ser humano.

A Missão do Proa está comprovada aqui neste depoimento.

Um beijo

Vera Modolo

vera.modolo@wtorre.com.br

De: ALISSON SOUZA

Enviada em: terça-feira, 30 de dezembro de 2008 15:40

Para: Vera Modolo

Assunto: Obrigado.....Feliz Ano-novo.....

É difícil escrever mensagens de fim de ano...

A mensagem tem que ser original pois a pessoa é diferente e tenho orgulho em dizer que a senhora é essa pessoa e a diferença entre pessoas comuns e pessoas bem sucedidas é a recepção e a resposta ao fracasso.

Quero agradecer por tudo, percebi que não sabia nada então aprendi muita coisa e que as partes tristes não devem ser esquecidas pois nós vivemos de histórias boas e lembranças pra contar (já tenho várias). Aprendi que alguns homens nascem grandes e outros tem a grandeza imposta a eles. Aprendi com a senhora e com a Karina que a pressão não é problema pois é com ela que se transforma um carvão em diamante.

Depois de conhecê-las acordo com a certeza de que eu sei fazer algo, que alguém precisa e torce por mim.

Hoje entro em uma corrida não mais para somente participar, agora entro para lutar como um forte adversário.

Obrigado. Feliz Ano-novo.

ALISSON LUAN ÁVILA DE SOUZA



Para você que está entrando em contato com o ProA pela primeira vez.

Como atuamos

O Instituto ProA é uma organização sem fins lucrativos que visa criar oportunidades para a inserção de jovens de baixa renda e com muita vontade de vencer no mercado formal de trabalho, por meio de acesso à educação profissionalizante de qualidade, orientação no início da carreira profissional e apoio na conquista do primeiro emprego.

O Programa ProProfissão abrange as regiões da grande São Paulo. É destinado aos jovens das escolas da rede pública estadual de ensino com renda per capita de até um salário mínimo, com idade entre 17 e 20 anos.

Um criterioso processo de seleção avalia competências básicas do candidato, como disciplina, organização, capacidade de trabalhar em equipe, criatividade e motivação em profissionalizar-se, entre outras.

Os jovens aprovados ingressam em um curso profissionalizante, definido conforme as demandas do mercado de trabalho, numa instituição de ensino de excelência reconhecida. Esta formação é complementada pelo Instituto ProA com diversas atividades, como visitas a empresas, feiras e palestras.

Após a conclusão do curso o currículo dos jovens é encaminhado para diversas empresas parceiras. Durante três anos após a conclusão do curso o jovem é monitorado a cada 6 meses por meio de uma pesquisa e de atividade de network para ex-bolsistas.

Nas turmas de 2008, a frequência foi de 97% com apenas 7,5% de evasão e 64% dos jovens atingiram desempenho ótimo. As turmas de 2007, um ano após a conclusão do curso 70% desses jovens já estavam empregados.

Ao tornar-se bolsista do Programa ProProfissão, o jovem começa a vislumbrar a possibilidade de um emprego com mais oportunidades. Suas aptidões e capacidades são desenvolvidas para que ele possa vir a concorrer a vagas que possibilitem o início de um crescimento profissional e pessoal. O ProA entra em contato com diversas empresas, a fim de encaminhar o bolsista capacitado para o Processo de Seleção habitualmente efetuado pelas empresas. O bolsista, portanto, disputa em condições de igualdade com os demais candidatos, e seu lugar é conquistado pelo seu próprio merecimento.

ETAPA 1 : PLANEJAMENTO (3 meses)

1. Identificação da demanda de mercado para o primeiro emprego. Onde estão as oportunidades reais de emprego para o jovem.
2. Levantamento da qualificação necessária para atender as demandas do mercado de trabalho e o parceiro pedagógico que ofereça a melhor qualificação

ETAPA 2: SELEÇÃO (3 meses)

1. Divulgação nas escolas, comunidades, ONGs, bibliotecas públicas, trens, metro, PoupaTempo, empresas e imprensa.
2. Seleção dos alunos: Inscrição, Avaliação de português e matemática, Entrevistas Individuais, Avaliação de Competências, Comitê de Avaliação Final e Reunião com as famílias. Nossa meta é identificar o jovem que realmente quer trabalhar e esta alinhado as propostas do projeto.

ETAPA 3: QUALIFICAÇÃO (6 meses)

1. Qualificação em cursos desenvolvidos em parceria com o SENAC e ministrados dentro de suas próprias unidades de ensino e com seu corpo docente. Tem carga horária de 400hs, 3 horas dia de segunda a sexta por 6 meses. O programa desenvolve as competências básicas para o mercado de trabalho, atualização de Português e matemática, qualificação técnica e preparação para o mercado de trabalho.
2. Benefícios: Bolsa no curso, material didático, uniforme, lanche e bilhete único.
3. Avaliação: A avaliação do bolsista é contínua, por meio de relatórios de informações do andamento e desenvolvimento da turma, reuniões técnicas com equipe pedagógica e avaliações de conhecimento feitas ao término de cada módulo.

ETAPA 4: ACOMPANHAMENTO (durante 3 anos)

1. Pesquisa de Acompanhamento quantitativa e qualitativa, a cada seis meses falamos com todos os egressos.
2. Workshops de Desenvolvimento a cada semestre para todos os egressos e bolsistas.

INDICADORES DE RESULTADOS

O Programa ProProfissão teve início em Julho de 2006 e já beneficiou 723 jovens, confira abaixo os resultados até 2008.

METAS 2008

			RJ	SP
SELEÇÃO	CANDIDATOS POR VAGA	META	3	3
		RESULTADO	3,18	2,7
	NÚMERO DE BOLSAS	META	100	150
		RESULTADO	103	150
CAPACITAÇÃO	DESEMPENHO	META	70% entre bom e ótimo	70% entre bom e ótimo
		RESULTADO	100%	100%
	FREQUÊNCIA	META	85%	85%
		RESULTADO	95%	95%
	EVASÃO	META	<15%	<15%
		RESULTADO	9%	7%
EMPREGABILIDADE	1 ANO APÓS FORMADO	META	40%	40%
		RESULTADO	75%	69%
	2 ANOS APÓS FORMADO	META	75%	75%
		RESULTADO	84%	64%

HISTÓRICO DE EMPREGABILIDADE

TURMA		1 ANO DE FORMADO	2 ANOS DE FORMADO
2006	META	40%	75%
	RESULTADO	14%	74%
2007	META	40%	75%
	RESULTADO	72%	NÃO

* Empregabilidade é medida a cada 6 meses porém as metas são anuais.

DEMONSTRATIVO 2008

RECEITAS	R\$ 2.159.901,62
FINANCIADORES	R\$ 1.996.301,62
CONSELHO DIRETIVO	R\$ 163.600,00
DESPESAS COM PROJETO	R\$ 1.653.974,33
REALIZADO	R\$ 1.462.009,59
*COMPROMETIDO	R\$ 191.964,74
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 505.927,29
ESTRUTURA	R\$ 405.051,16
COMUNICAÇÃO	R\$ 53.141,55
TAXAS	R\$ 5.398,95
CAIXA em 31.12.2008	R\$ 0,00

*Comprometido=32 bolsas para 2009 captadas em 2008

EFEITOS MULTIPLICADORES PREVISTOS

IMPACTOS

DURANTE O PROJETO:

- Melhoria no desempenho escolar em função do reforço de português e matemática
- Ocupação produtiva do jovem no contratempo escolar
- Sensibilização da família para valorização da educação
- Sensibilização da família para valorização do potencial produtivo do jovem

APÓS A CONCLUSÃO:

- Diminuição da taxa de desemprego dos jovens
- Aumento da renda familiar
- Aumento da possibilidade de continuidade dos estudos para o jovem
- Aumento da possibilidade dos jovens terem um plano de vida

VISÃO

Ser reconhecida como a melhor instituição filantrópica no segmento de educação profissionalizante, com excelência, metas e ética.

MISSÃO

Criar oportunidades de desenvolvimento pessoal, educacional e profissional para jovens de baixa renda.

VALORES PROA

- O ProA concentra seus esforços para tornar possível a transição escola-emprego desenvolvendo ao máximo a autonomia dos jovens. Desde o Processo de Seleção para a entrada no ProA até a conclusão do curso e seu ingresso no mercado de trabalho, o bolsista realiza suas conquistas pelo seu próprio mérito, o que permite que ele aprenda na prática o conceito de meritocracia.

- Todos os passos do ProA são baseados na transparência.

A Gestão focada no resultado = empregabilidade do jovem é sem dúvida, com rígido controle e gestão de recursos, garantem a saúde financeira do instituto e os resultados do projeto.

- O ProA se compromete em oferecer todas as condições para o melhor aproveitamento do bolsista em seu processo de capacitação. Portanto, há uma Avaliação Contínua de seu desempenho durante o curso.

- A Gestão do ProA visa a concretização e a eficiência do projeto, focando-se na constituição de parcerias com os melhores em cada área, em manter uma equipe de poucos e bons, bem como a multiplicação do modelo para atingir um número de jovens cada vez maior.





Para conhecer
melhor o ProA acesse
www.proa.org.br

O Conselho Diretivo

Christina Moeri | *Presidente Voluntária*
Florian Bartunek | *Vice-Presidente Voluntário*
Marcelo Barbará
Susanna Lemann

Investidores 2008

Fundação Lemann
ISMART
Tecnisa
aDta Foundation
Credit Suisse
Fundo Alegria
FOCUS Group
UBS
Instituto Plajap
Pessoas Físicas

Empresas e Institutos Parceiros 2008:

ECOGEO
RB Capital
Rio Bravo Investimentos
Lanx Capital
Concessionária Martinica
Estaleiro Cassinu
Matueté Turismo
Panificadora Martinica
W Torre
Wall MartVella Buosi Advogados
Portal Busca Jovem

